

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Matadufos, Taboeira, Esgueira, Angeja e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador	Redactor e Editor	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Série de 50 números	24\$00	José Marques Damião	António da Costa Pinto	Rua da Paz — QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 25 números	12\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vilita particular de qualquer individuo
Estrangeiro; 50 números	50\$00			
Colónias	30\$00			

ECOS & NOTICIAS

CLUB RECREIO CACIENSE

Decorreu cheio de entusiasmo o passeio fluvial à Torreira, organizado por este Club, com effectivação no último domingo. A viagem de ida e volta foi feita só em um barco, indo nêle uma lotação recheada. O conjunto musical do Club Recreio Caciense, «Rosas d'Aldeia Jazz» e o invencível «Papagaios Jazz», de S. Bernardo, fizeram-se ouvir na viagem. A chegada à Torreira uma salva de foguetes trouxou nos ares, seguindo dali todos os excursionistas acompanhados de muito povo, para a Assembleia Teatro da Torreira, onde o representante da Junta de Turismo, sr. Henrique Valente e o director do «Concelho da Murtoza» sr. João Rico, aguardavam a chegada para trocar os laços de amizade entre o nosso Club e a Assembleia Teatro. Depois dos cumprimentos de boas-vindas e apresentação com troca de palavras elogiosas, foi içada a bandeira grande do Club Recreio Caciense para junto da Assembleia na fachada do primoroso edificio, sendo dados nessa altura, vivas à Torreira, à Assembleia, a Cacia e ao Club R. Caciense. Uma hora foi dispensada para uma pequena visita ao mar e às 16,30 horas, os excursionistas estavam na Assembleia ouvindo os acordes dos conjuntos musicais que os acompanhavam, desenrolando-se naquela ampla sala um divertido baile até às 20,30 horas. Cheios de agradecimentos e de alegria, despedem-se todos os excursionistas da Torreira, mas em caso imprevisto, (nevoeiro na ria), impediu a saída do barco, prejudicando com isso muito a excursão, porque quasi todos os executantes de ambos os Jazzes, tiveram de regressar a seus lares, para no dia seguinte seguirem para as suas occupaões. Só às 6,30 horas da manhã o barco saía com destino à ribeira de Sarrazola, onde chegamos às 10 horas, cheios de alegria.

Foram tiradas muitas fotografias, sendo-nos impossível inserir as gratas saudações trocadas entre Cacia-Torreira.

Às 22 horas do próximo domingo, dia 30, realiza-se no salão deste Club uma grandiosa soirêe dançante «brilhantada pelo afamado conjunto musical de Aveiro, «Féras Jazz».

PONTE SOBRE O VOUGA

Com grande actividade, estão-se ultimando os trabalhos na construção do último pègão, do lado de Angeja, que, uma vez pronto, formarão o último lance de ponte para assim, em fins de Setembro termos ligação com Angeja. Além destes trabalhos, vão adiantadas as formas para a construção das varandas.

OS ANONIMOS

Atirar a pedra e esconder a mão é um vicio tão velho como a própria humanidade. Mas nas épocas de corrupção moral e degenerescência este péssimo hábito toma proporções excepcionais. E compreende-se bem que assim aconteça. Só o homem de carácter é que — regra geral — tem a coragem de tomar atitudes leais e corajosas. Ora, quando a crise dos caracteres cresce e toma quasi todo o corpo social, o número dos anónimos também cresce. Fazer denúncias, insultar e ameaçar, sem o perigo de lhes serem exigidas responsabilidades, é uma coisa tentadora para os homens falhos de escrúpulos e de coragem moral.

Vivemos numa época em que todos pretendem ser irresponsáveis, conforme já o próprio Emilio Faguet acentuava. E o que é a irresponsabilidade senão uma variante ou modalidade do anonimato? Espalhou-se uma calúnia, e quer-se saber quem foi o seu autor? Não foi ninguém! Ninguém se acusa da infâmia! Às vezes, um criminoso ainda confessa o crime que praticou. O anónimo, porém, nunca revela semelhante coragem moral. Se alguém suspeitar dele, é capaz de jurar e tresurar que nunca fez tal coisa, e até é capaz de — para sua defeza — descer a uma nova baixeza: lançar a suspeita sobre um inocente!

Qualquer pessoa que trabalha honestamente, que faça afirmações correctas, que marque uma posição honrada dentro da sociedade, há de desagradar por força, e começa logo, por este simples facto, a receber cartas anónimas com sarcasmos, e com grosserias, com insultos e até com ameaças. Os escrevinhadores destas epistolas desabafam o nervoso ou o génio, saciam as suas antipatias, e ficam tranquilos em casa, esfregando as mãos satisfeitos com... a proeza que praticaram! Feriram, magoaram, ofenderam — e ninguém lhes exigirá responsabilidades! Que bela coisa! Noutros tempos disfarçavam a letra, mas agora, com a vulgarização das máquinas de escrever, nem esse cauteloso tra-

balho precisam de fazer, porque recorrem à dactilografia.

Os anónimos, à força do hábito, perdem completamente a sua personalidade; quasi chegam a esquecer-se de que têm um nome! Ao fim de certo tempo, até mesmo para louvarem ou elogiarem, escrevem, igualmente, cartas anónimas! Parece-lhes que nem mesmo no elogio devem assumir responsabilidades, porque pode muito bem suceder desejarem, no dia seguinte, insultar a mesma pessoa que na véspera glorificavam. E procedendo desta maneira estão livres para o fazer.

Não se julgue, todavia, que só as pessoas que se elevam na craveira social são vítimas da carta anónima. Este papeluxo tanto entra nos Ministérios como nos gabinetes dos grandes industriais; tanto vai à redacção dos jornais e ao gabinete dos homens de letras, como às casas mais humildes. Chega a toda a parte onde haja virtude e paz — mandada pelo correio, ou metida por baixo da porta. Algumas ocasiões, aquêle que envia essa carta é nosso vizinho, diz-se nosso... amigo e até nos aperta, todos os dias a mão! A-pesar de tal acontecer, não tem pejo de envenenar a tranquillidade dessa pessoa, ou a paz de uma família. Tudo lhe serve de pretexto: *sua mulher engana o, seu marido traiçoa a...*

O anónimo diz, às vezes, por acaso, uma ou outra verdade; mas, por cada verdade que revela, quantas mentiras, quantas infâmias, quantas suspeições revoltantes!

Quando escreve verdades e por que não assume as responsabilidades delas? Quando sabe que não diz a verdade, e por que não se cala? E' ver os prejuizos e as lágrimas que ocasionam as denúncias falsas, ainda mesmo quando se descobre a sua falsidade. Muitas ocasiões, porém, a verdade nunca chega a descobrir-se, e a inocência é vítima da accusação anónima, sem ter possibilidades de se defender contra o seu traçoieiro acusador.

As cartas anónimas são filhas dos piores sentimentos: o

ódio, a inveja, o despeito, a vingança, o sectarismo. E todos estes sentimentos se revelam de uma maneira que ainda mais os avilta, principalmente quando estas cartas provêm de pessoas instruidas (note-se que não lhes chamamos educadas) e com diplomas.

Se todos os individuos fossem criteriosos e espiritos desempoeirados, as cartas anónimas não faziam mal. Conta-se que o prelado D. Fr. Caetano Brandão lia todas as cartas anónimas que lhe endereçavam os seus *desbaptizados inimigos* e em seguida rezava por intenção dêles!

Mas, infelizmente, ainda há muita gente que dá crédito a quantas intrigas e suspeições venham estampadas nestas suas epistolas, como se porventura se tratasse de testemunhos respeitáveis e autenticados!

Não é assim que se deve proceder. A carta anónima representa sempre lixo, embora algumas pessoas procurem atenuar a sua miséria, assinando com nomes falsos, ou com expressões melifluas: *Um amigo da verdade, Um admirador, Um assinante, Um leitor constante...*

A carta anónima constitui uma triste revelação de inferioridade humana e de crise de carácter, porque revela traição e covardia moral. Noutros tempos, quando havia Carnaval de verdade, todos os individuos amadores dêste género tinham, pelo menos, três dias para, sob o disfarce da máscara, revelarem os seus instintos e as suas antipatias, sem soffrerem a punição e o castigo da lei.

Mas, agora, como esse Carnaval acabou e como o carácter se dissolve progressivamente, a carta anónima torna-se uma vulgaridade. Até as mulheres já escrevem destas epistolas, esquecendo-se ou ignorando, talvez, que os libelistas anónimos foram classificados por António Feliciano de Castilho como «os mais miseráveis de todos os miseráveis».

Mário Gonçalves Viana.

ECOS & NOTICIAS

ANTÓNIO AUGUSTO PINTO PERFEITO

Foi com a máxima satisfação que abraçamos em nossa redacção no último dia 26, o nosso conterrâneo e primo do director do «Ecos de Cacia», sr. António Augusto Pinto Perfeito, que em principios do corrente mês foi promovido a 1.º sargento com colocação no Regimento de Infantaria n.º 10, em Aveiro, regressando devido a essa promoção, da Ilha Terceira, (Açores), ao torrão natal que o viu nascer — Cacia — no dia 25.

A viagem a bordo do paquete «Lima» foi bela, felicitando-o sinceramente pela promoção e por nos abraçar cheio de saúde, mais forte e alegre.

VACINA DE CÃES

Estão afixados nos lugares do costume, editais avisando os donos ou responsáveis pelos cães, de idade superior a 4 meses, do concelho de Aveiro, que são obrigados a apresentá-los a fim de serem vacinados, nos dias, horas e locais discriminados pela Direcção Geral dos Serviços Pecuários. A taxa de vacinação para o corrente ano é fixada em 6\$00, sendo as transgressões punidas com a multa de 30\$00 a 100\$00. Dos referidos editais, recortamos as respectivas indicações dos dias em que se realizam as vacinações: Cacia, Quinta do Loureiro e Taboeira, no dia 12 de Setembro às 7,30 horas, no largo da feira dos 14 na Quinta; Sarrazola, Vilarinho e Povoia, no dia 15 do mesmo mês e às 7,30 horas, no largo do Cruzeiro no Cabeço de Cacia; Alumieira, Matadufos e Paço, no dia 17, às 15 horas, no largo da capela de Nossa Senhora de Alumieira; Esgueira e restantes lugares, no dia 19, às 15 horas, no largo da igreja de Esgueira.

Como estas lições já estão discriminadas os dias para as restantes do concelho, que não publicamos por falta de espaço.

ANTARES

Quando estás de mim distante,
E que estou por ti deserto,
Cerro os olhos um instante
Para assim te ver de perto.

Em todos nós o soffrer
E' dor profunda sentida,
Que faz vibrar todo o ser,
E dar vida à nossa vida.

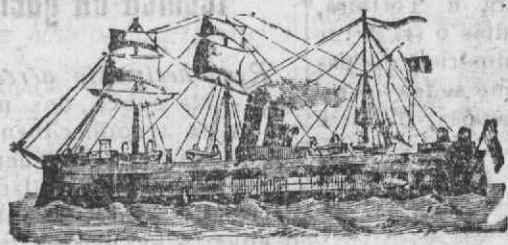
Há duas coisas na vida
Que não quero conceber:
E' sentir a dor pungida,
E a lembrança de morrer.

Nunca digas, a sorrir:
Desta água não beberei.
Porque ainda podes vir
A beber a que sujei.

CARLOS FERNANDES.

AGENCIA COSTA

Passagens



Passaportes

PRAÇA - ESTARREJA

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, America do Norte, Franca e Africa e trata de toda a documentaçao legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondencia. (457)

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMACIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A' venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotograficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotografico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotograficas, e Cine Kodak para amadores. Venda de rolos, Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.



Alipio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

Oficina de Carpintaria de masseiras para Padarias e Construção de fornos

de JOSÉ DIONISIO (385)

BORRALHA — ÁGUEDA Telefone público 47

Construtor de fornos dos melhores sistemas economicos e modernos. Encarrega-se da montagem de padarias completas. Modifica chaminés e fornos antigos para sistema moderno. Executa todos os trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada. Esta casa está devidamente legalizada com officina de carpintaria e serralharia para executar todos os utensilios pertencentes a padarias, masseiras, taboleiros, caixas de lotes e engenhos para massa espanhola. Fornece estes artigos em boa madeira seca e com poucos nós. Também fornece portas de ferro para fornos de qualquer sistema a preços sem competencia e também faz fornos para cerâmica e grés.

Se quereis ficar bem servidos em economia e perfeição procurem sempre a antiga e acreditada casa de JOSÉ DIONISIO — Borralha — ÁGUEDA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (211)

Levedura Nacional

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PAO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Séde da (11)

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS

Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agencia trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do Pais e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mortos. Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA



BICICLETAS

ACESSÓRIOS

ARMANDO CRESPO

(397)

116, R do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

Oficina de Fogo de Artificio

de José Soares Culçada (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artisticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japopez, etc, etc.

Agência de Procuradoria Comercial

Cobranças de dívidas

Contribuições e Impostos

Horários de trabalho

Arrendamentos

Todo o serviço forense

Antiga Rua da Sé, 6-8

AVEIRO

Não atei-me!

É! É! É!

INCONTESTÁVELMENTE

CASA VIDINHA

Praça - ANGEJA

Quem melhor louça de barro, esmalte, fazendas e miudezas vende, com preços asseciveis.

V A G O

OURIVESARIA VIEIRA

Sucessor de Almeida & Alves

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

Compra — Venda de ouro, prata, jóias e relógios

Oficina para reparação de ouro, prata, relógios, tudo da forma mais perfeita e rápida.

Secção de optica

venda de óculos de todas as gradações e por receita médica.

A máxima correccão em todas as transações.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece com o por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alivios começaram. Medicamento por excellencia para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardencia na pele.

A' venda em todas as farmacias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

ESCOLA CONDUTORES DE AUTOMÓVEIS

DE JOÃO FERREIRA

Lecciona por contrato ou a hora. Sábados e Cavalheiros ::::



Trata da documentaçao e seguro (435)

Residência: Em LISBOA

Rua João da Bola, JPM Trav. S. João da Praça, 38

MOSCAVIDE Telef. 2 8055

HERPECURA

para:

Infeccões da barba, impingens e demais doenças da pele.

Peça já este produto à

FARMACIA MODERNA

::: de ::: (510)

Telefone 65 José Pinto AVEIRO

Moveis e Decorações

DA FÁBRICA Alfredo F. da Costa & Filho

Se V. Ex.ª ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalísimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701 — Marquez de Portugal

(69) Telefone 2640 PORTO

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Máquinas de costura SINGER

e outras desde 200 a 1.500\$000 adiantadas



A casa que mais barato vende em todo o Pais. Grandes descontos aos srs. revendedores. (100)

Calçada de Santo André, 74 - LISBOA

Agência Funerária

António M. da Cunha

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, coisas novas e de aluguer, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.

(437) Rua da República CACIA

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascaqueira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do Pais Guilherme M. Coelho

RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)